

RONDA POLICIAL

UNIÃO DE ESFORÇOS

Tem uma denúncia?
WhatsApp
99759-5693

Telefones úteis

- ✓ Brigada Militar - 190
- ✓ PRF - 191
- ✓ Samu - 192
- ✓ Bombeiros - 193
- ✓ CVV - 188
- ✓ Denúncia sobre maus-tratos com crianças - 0800 642 6400
- ✓ Denúncia sobre tráfico de drogas - 0800-518518
- ✓ Denúncias sobre homicídios - 0800 642 0121

ONG QUER MAIS TOMOZELEIRAS

Sete grandes empresas já mostraram interesse em abater verba do Imposto de Renda. Projeto está em análise na Secretaria da Segurança.

CRIS LOPES

cris.lopes@zenohora.com.br

Prestes a terminar o contrato de fornecimento de tomzeleiras eletrônicas, esta em análise na Secretaria da Segurança Pública um projeto que prevê verba da iniciativa privada para financiar novos equipamentos.



DIORGENES PANDINI/RD

Novos aparelhos seriam comprados

A ong Fui Preso apresentou ao governo uma proposta para intensificar o monitoramento dos apenados, com aumento no número de monitorias para fiscalização e oferta de cursos para ressocialização dos detentos. Empresários já demonstraram interesse em abater a verba do imposto de renda.

Sem gastos

O presidente da ong, Luiz Carlos Butler, está mobilizando a sociedade para unir esforços a fim de diminuir o número de presos sem vigilância. Dados do Tribunal de Justiça revelam que 4,1 mil detentos estão sem monitoramento eletrônico hoje no Estado por falta de

Segundo a Susepe, em agosto, 2,3 mil presos estavam sendo monitorados em prisão domiciliar e 210 aguardavam pelo dispositivo. Caso não seja contratada uma nova empresa até o dia 15 de dezembro, o número de detentos na fila de espera vai aumentar. O contrato com a prestadora do serviço UE Brasil Tecnologia está previsto para se encerrar em 14 de dezembro e não poderá ser prorrogado.

A Susepe informa que há uma licitação em andamento, mas não há prazo para abertura do edital. Já foi solicitado o orçamento para o aluguel de 3 mil tomzeleiras com tecnologia 3G para o próximo ano. O serviço passaria a ser prestado

"PARA RECOMEÇAR"

A ong Fui Preso é a continuidade de um blog de mesmo nome, criado em 2007, depois que Luiz Carlos Butler passou 167 dias na prisão. Foi no cumprimento da pena que ele passou a acreditar que os detentos podem se recuperar. Ele foi um dos acolhidos por Maria Tavares, a vó Maria, que por décadas cedeu sua residência para as atividades da Fundação Patronato Lima Drummond, em Porto Alegre.

— Como muitos ainda acreditam, pensava que o preso deveria morrer atrás das grades. Hoje, sei que

se as penas forem cumpridas com dignidade, é possível recomençar — afirma.

Em 2010, Butler participou do projeto-piloto que mais tarde culminou no uso das tomzeleiras. Na época, 32 presos se voluntariaram para os testes, mas logo em seguida 10 desistiram por causa do controle.

O projeto está em análise no setor jurídico da Secretaria da Segurança. A contrapartida necessária da Susepe seria a criação de cem vagas rotativas, para os monitorados que violassem o equipamento.

POLÍCIA CIVIL INCINERA 4,6 TONELADAS DE DROGAS

A Polícia Civil

incinerou ontem 4,6 toneladas de drogas na Região Metropolitana.

Segundo o Denarc, 35 policiais em 15 viaturas, além de apoio de um helicóptero, fizeram a segurança da ação. As drogas renderiam até 4,6 milhões de doses de entorpecentes e foram avaliadas em

R\$ 15 milhões.

O diretor de Investigações do Denarc, delegado Mario Souza, diz que foi a maior incineração do ano, com drogas como cocaína, crack, maconha e drogas sintéticas.

Segundo ele, são entorpecentes apreendidos em todo o Estado nos últimos meses.

Em junho, no

Dia Mundial Contra as Drogas, outras 2,9 toneladas de entorpecentes foram queimados.

A ação contou com o apoio da Polícia Rodoviária Federal (PRF), do Instituto Geral de Perícias e da Vigilância Sanitária, com acompanhamento do Ministério Público e do Poder Judiciário.



RONALDO BERNARDI

Foi tudo destruído



REPRODUÇÃO

Câmeras gravaram crime

PRESOS POR LATRÔ

A Polícia Civil prendeu ontem mais dois suspeitos do assalto que resultou na morte do empresário José Américo Brandão Ferreira, 62 anos, no dia 25 de setembro no bairro Petrópolis, em Novo Hamburgo, no Vale do Sinos.

Segundo o comissário Jorge Luz, um dos homens foi detido no trabalho. O

outro estava na casa de um familiar quando telefonou para a polícia para se entregar. O primeiro suspeito havia sido preso na segurança. Ele estava escondido em uma casa em Tramandaí. A polícia não divulgou o nome dos suspeitos. A investigação deve pedir a conversão da prisão temporária para preventiva do trio.

Sumido no Litoral

Há um mês sem notícias, a família de Maurício Rosa dos Santos, 35 anos, procura pelo

ajudante de obras. Ele foi visto pela última vez às 22h do dia 3 de setembro, quando saiu para ir ao mercado no bairro Magistério, em Balneário Pinhal.



Maurício

compareceu no outro dia, em Viamão. A Polícia Civil investiga o caso. Quem tiver informações pode entrar em contato pelos telefones 3682-1322, 984987204 ou 984604053.

Criança abandonada

A Polícia Civil abriu inquérito para investigar o caso de uma criança de um ano encontrada abandonada, trancada dentro de casa, ontem de manhã, em Nova Tramandaí.

O delegado Paulo Perez acredita que pelo menos dois

crimes foram cometidos pela mãe da criança: abandono de incapaz e maus-tratos. A menina foi encontrada por PMS, após denúncia de vizinhos que ouviam o choro há dias. Ao ser localizada, a criança estava desesperada, suja e sozinha.

Homem é morto a tiros na Capital em assassinato

Um homem foi morto a tiros ontem de tarde, no bairro Sarandi, na zona norte da Capital.

Conforme a Brigada Militar, testemunhas relataram que uma pessoa de mochila atirou em dois homens que estavam a pé próximo da Avenida Bernardino Silveira Amoim.

As vítimas seriam irmãos, conforme relato de amigos.

Briga termina

em assassinato

Um jovem de 24 anos morreu, por volta das 22h de segunda-feira, em Sapucaia do Sul.

A vítima foi atingida por um objeto cortante na rua Erechim, no bairro Fortuna. Segundo vizinhos, houve uma briga com um homem pouco antes do crime. A vítima foi socorrida e encaminhada ao Hospital Getúlio Vargas em Sapucaia do Sul, mas não resistiu.